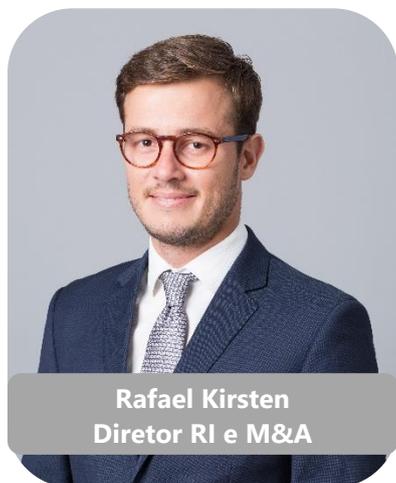


RELEASE DE
RESULTADOS

2T21

GRUPO
CBO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Apresentamos hoje o resultado da CBO no 2T21, com um crescimento de 5,0% do EBITDA Ajustado contra o mesmo período em 2020, atingindo

EBITDA Ajustado de US\$ 47,4 milhões.
Receita Líquida de US\$ 61,6 milhões.

Apesar de todos os desafios impostos pelo cenário pandêmico, não tivemos nenhum tipo de interrupção das nossas atividades, pois nossa operação foi considerada como essencial para a sociedade. Dessa forma, seguimos operando com protocolos muito robustos para preservar a saúde dos nossos funcionários. Tais medidas já totalizaram, nos últimos 6 meses, US\$ 4,6 milhões em gastos referentes ao combate ao Covid-19, e dadas as perspectivas atuais, com o prolongamento da pandemia para além do esperado, deverão continuar impactando o resultado da Companhia até o final do ano. Encerramos o 2T21 apresentando uma margem EBITDA Ajustada de 76,9%, fruto da nossa eficiência operacional, além do impacto positivo de US\$ 6,8 milhões devido a créditos fiscais, que explicaremos ao longo deste release de resultados. No acumulado do ano, apresentamos um EBITDA Ajustado de US\$ 83,3 milhões, uma redução de 11,1% na comparação com o mesmo período em 2020.

Na esfera operacional, o mercado continua aquecido e nosso time tem conseguido manter uma alta taxa de sucesso na captação das novas oportunidades comerciais e renovações de contratos. Desde o começo do ano até o dia 04 de agosto de 2021, incrementamos ao nosso portfólio **19 novos contratos, além de 2 extensões, totalizando um backlog adicional de US\$ 337,5 milhões.** Assim, em meados de agosto, apresentávamos um **backlog total de US\$ 797 milhões** calculado com data base em 30 de junho de 2021.

Com mais de 40 anos de história na navegação de apoio marítimo, através de frota composta por 37 embarcações dos tipos PSV, RSV, OSRV e AHTS operando nos segmentos de Logística, Subsea e Ambiental, com foco no Pré-sal no setor de afretamento de embarcações para suporte à indústria de óleo e gás, sendo o segundo maior operador brasileiro de apoio marítimo e seguimos no processo de consolidação como companhia destaque no setor, expandindo e diversificando nossa frota em número, tecnologia aplicada e expertise, resguardando sempre compromisso e responsabilidade com os nossos stakeholders e gerando valor para nossos acionistas.

O sucesso no aproveitamento das oportunidades comerciais possibilitou a manutenção das **altas taxas de ocupação média da frota** que, no 2T21, alcançou 73%, valor muito parecido com o que apresentamos no 2T20, o que reforça que o final de 2020 e início de 2021 foi um período de “entressafra de operação”, com uma intensa atividade de recontração. Quando olhamos a ocupação da frota no dia 30/06, já apresentamos uma taxa de 77,5%. Ao mesmo tempo, **seguimos apresentando excelentes níveis operacionais**, o que indica que as embarcações em operação se encontravam disponíveis para operação junto aos clientes em cerca de 97,5% do tempo de contrato. Vale destacar que o downtime acumulado do primeiro semestre foi impactado em 0,7% devido à Covid-19.

A nova linha de negócios no setor de serviços de logística, que é complementar ao nosso business de afretamento de embarcações de apoio marítimo, **teve o início da sua operação no dia 13/04** e no primeiro semestre de 2021 já foram entregues o total de 8.622 toneladas para a operação da sonda no 1º poço no Campo Entorno de Sapinhoá.

A CBO é a **primeira empresa** do setor a prestar esse tipo de serviço, que prevê a Gestão e Operacionalização de toda a cadeia suprimentos para as Unidades Marítimas, integrando logística offshore, armazenamento onshore e transporte terrestre de cargas e suprimentos.



No dia 01 de julho realizamos o batismo do CBO Supporter.

A embarcação foi adquirida em dezembro de 2019, e faz parte do planejamento estratégico da Companhia, que contempla continuar investindo em seu plano de crescimento através da aquisição de embarcações *high spec* para operar no Brasil. Após a aquisição, a embarcação operou ao longo de um ano no Mar do Norte em contratos spot com diferentes clientes, chegando ao Brasil no dia primeiro de fevereiro e, em abril, assinou um contrato com a Petrobras.



Anunciado no dia 15 de julho, O CBO Energy é o mais novo PSV 5.000 TPB (Platform Supply Vessel) a integrar a frota de embarcações de apoio da Companhia, que agora conta com 37 navios. A embarcação foi recém-construída pelo estaleiro Fujian Mawei Shipbuilding Ltd, portanto a CBO será a primeira Companhia a operar este navio. Ele foi concebido com projeto e principais equipamentos da finlandesa Wartsila e possui especificações técnicas de alto padrão que permitem que ele possa operar em águas ultra profundas como o Pré-Sal brasileiro, além de estar preparado para o recebimento de baterias e operar de forma mais sustentável.

No dia 11 de agosto também anunciamos a aquisição: (i) da empresa brasileira Finarge Apoio Marítimo Ltda., dona de 1 (uma) embarcação de bandeira brasileira do tipo AHTS (Anchor Handling Tug Supply), de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil, a transação está sendo tratada contabilmente como uma compra de ativo; e (ii) de 4 (quatro) embarcações de bandeira estrangeira do tipo AHTS pertencentes à italiana Finarge Armamento Genovese SRL, totalizando 5 (cinco) embarcações do tipo AHTS na transação. O encerramento (closing) desta transação está previsto para ocorrer em cerca de 30 dias a partir da de 11/08/21(signing) e está sujeita a condições precedentes.

O preço spot do Brent vem se recuperado após o impacto negativo da Covid-19, quando chegou a atingir o valor de US\$ 19,33/barril em abril de 2020. Segundo estimativas divulgadas pela EIA Short-term Energy Outlook em 07 de julho de 2021, a média do preço do Brent manteve-se em um patamar de US\$ 73/barril em junho de 2021, alcançando uma média mensal superior a US\$ 70/barril pela primeira vez desde maio de 2019. A expectativa da EIA é que o preço atinja uma média de US\$ 72/barril no segundo semestre de 2021, sustentando os preços acima da média de US\$ 70/barril. Apesar de não afetar a CBO a curto prazo, devido à longa duração de seus contratos, as variações do preço do Brent são importante parâmetro para a atividade no setor de óleo e gás e a retomada de crescimento nos preços pode indicar uma recuperação do setor.

Continuamos cuidando da nossa gente, promovendo cada vez maior valorização e desenvolvimento dos nossos funcionários e, pelo 3º ano seguido, ganhamos o selo de certificação de uma excelente empresa para se trabalhar (GPTW). Encerramos o 1º semestre de 2021 com 191 novas posições de trabalho, totalizando 1.268 colaboradores, além de 34 promoções internas. Diversidade e inclusão é uma de nossas metas, assim como um de nossos valores. Para garantir a constante evolução da CBO neste tema, criamos no começo do ano uma Gerência dedicada a ele, atuando em um plano tático de diversidade, com elaboração da nossa política de diversidade e inclusão, além de diversas ações internas.

O nosso MVV – Missão, Visão e Valores – foi atualizado. A essência continua a mesma, mas o valor Gente foi reforçado pela diversidade e inclusão, e o valor Inovação chega para abrir espaço para novas ideias. É por esse caminho que seremos uma empresa mais inclusiva, segura e inovadora, pronta para fazer mais e melhor. Com a nossa Cultura, vamos expandir horizontes e usar nosso poder para ajudar na transição da matriz energética que faz o mundo girar.



Até 2025, queremos ser uma CBO capaz de gerar **impacto positivo** em tudo o que realiza.

Nossa missão é oferecer soluções de apoio marítimo para toda a cadeia logística do **setor de energia offshore**, com soluções **seguras, inovadoras e sustentáveis**.



Apesar de todos os desafios, principalmente os impostos pela pandemia, seguimos 2021 focados em capturar as oportunidades comerciais apresentadas pelo atual momento do mercado de embarcações de apoio marítimo. Nosso corpo executivo e time de colaboradores seguem comprometidos com a excelência operacional e entrega de resultados.



DESTAQUES DO ANO DE 2021



Resultados Financeiros e Operacionais (6M21)

Receita Líquida de **US\$ 118,5 milhões**;

EBITDA Ajustado totalizou **US\$ 83,3 milhões**;

Margem EBITDA Ajustado de **70,3%**;

Geração de caixa operacional positiva em **US\$ 50,7 milhões**;

Taxa média de **utilização da frota**: 68%.

Notícias

Início da operação de Logística Integrada em 13/04/21;

Chegada ao Brasil do CBO Endeavour (AHTS 21.000) em 24/04/21;

Aquisição do CBO Energy (PSV 5.000) em 15/07/21;

M&A Finarge em 11/08/21 (signing).

Embarcações

Novos Contratos

19 novos contratos conquistados entre janeiro/21 e 04/08/21

2 extensões de contratos em abril/2021.

Destaques

CBO Supporter (PSV):

Contrato assinado em abril/21 com a Petrobras.

CBO Copacabana (PSV):

2 contratos assinados em março e abril/21 com PetroRio e Petrobras.

GH Explorer e AH Camogli (AHTS):

Contratos assinados em março e abril/2021 com a Petrobras.

CBO Manoella, CBO Isabella (RSV):

Contratos assinados em junho/2021 com a Petrobras.

AH Varazze (AHTS):

Contrato assinado em junho/2021 com a Petrobras.

CBO Endeavour (AHTS):

Contrato assinado em agosto/2021 com uma IOC.

ATIVIDADES DO GRUPO CBO

Operamos uma frota de embarcações na navegação de apoio marítimo e logística integrada, à indústria de óleo e gás no Brasil. Atualmente, o Grupo CBO possui 37 embarcações em sua frota, que são divididas em diversas atividades. Cada embarcação da nossa frota possui características técnicas específicas para atenderem de forma completa cada uma das atividades abaixo:



Logística

19 embarcações da classe PSV (Platform Supply Vessel)

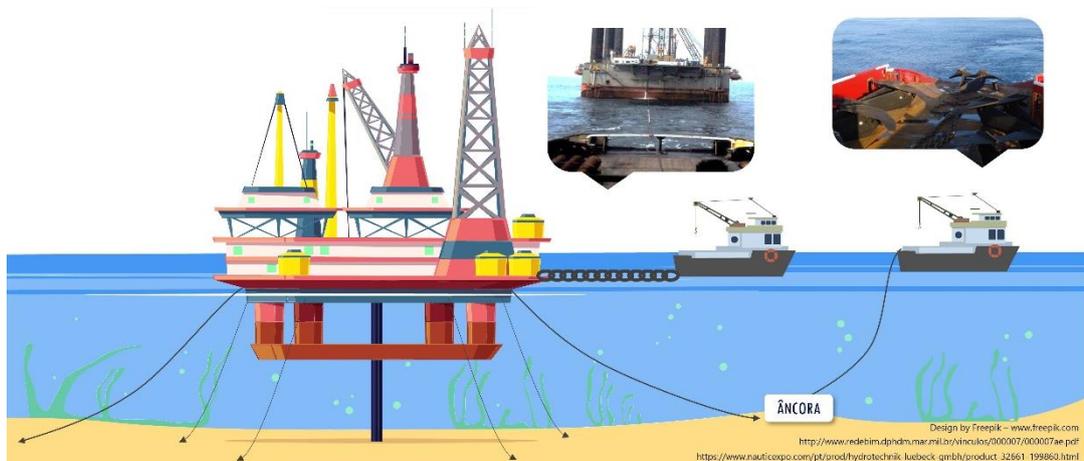
Prover soluções de logística para seus clientes, como transporte de equipamentos, materiais e insumos de produção para sondas de perfuração e as embarcações petrolíferas;



Logística & Operações Submarinas

11 embarcações da classe AHTS (Anchor Handling Tug Supply Vessel)

Realizar operações como manuseio de âncoras e reboque (Tug) de plataformas de petróleo e suprimentos, combate a incêndio, suporte offloading, operações TO (terminais oceânicos);





Ambiental

3 embarcações da classe OSRV (Oil Spill Response Vessel)

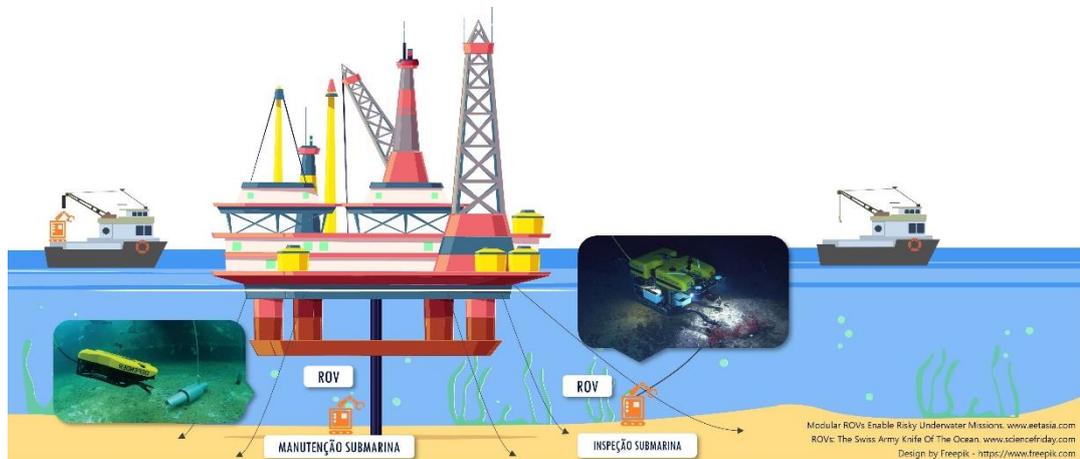
Resposta a derramamentos de óleo, com lançamento de barreiras e outras alternativas de combate, além do recolhimento e transporte de óleo derramado;



Operações Submarinas

4 embarcações da classe RSV ¹(ROV Support Vessel)

Manutenção, inspeção e reparo das instalações e sistemas submarinos, bem como no apoio de estabilização de equipamentos submarinos por meio de guindaste, entre outros;



Prover soluções de **Logística Integrada**, com gestão e operacionalização de toda a cadeia de suprimentos para as unidades marítimas, integrando logística offshore, armazenamento onshore e transporte terrestre de cargas e suprimentos - como esse tipo de serviço engloba diversas atividades, as classes de embarcações poderão variar de acordo com o tipo de contrato.

¹ Devido à sua flexibilidade para conversão, a embarcação CBO Campos, além de operar como PSV, também é capaz de operar ROVs e, portanto, foi considerada como RSV neste documento



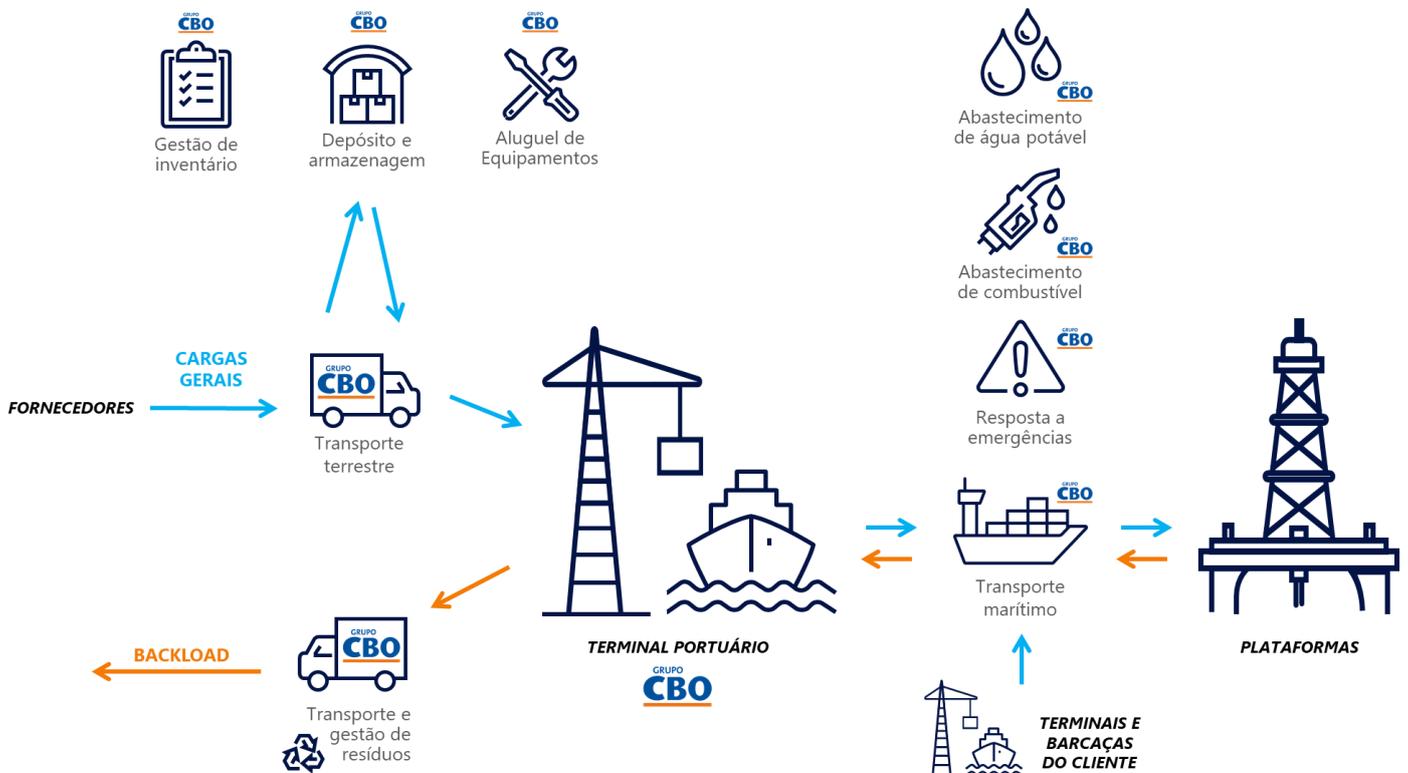
LOGÍSTICA INTEGRADA

Seguindo seu histórico de pioneirismo, a CBO é a primeira empresa do setor a prestar o serviço de Logística Integrada para o Mercado Offshore no Brasil. O contrato foi assinado no dia 05 de janeiro de 2021 com a Petrobras e prevê a **Gestão e Operacionalização de toda a cadeia suprimentos para as Unidades Marítimas**, integrando logística offshore, armazenamento *onshore* e transporte terrestre de cargas e suprimentos.

Essa nova linha de negócios no setor de serviços de logística é complementar ao nosso business de afretamento de embarcações de apoio marítimo, e esperamos que possa se tornar cada vez mais relevante nos resultados da Companhia.

O contrato tem duração prevista até fevereiro de 2024, e iniciou suas operações no dia 13 de abril de 2021. Com esta nova modalidade de serviço, a **CBO passa a ter função de planejamento e execução da logística door-to-door**, ou seja, desde o fornecedor de insumos do cliente até a entrega nas unidades marítimas offshore. Para atender essa nova linha de negócios foi criada uma **área de logística, com uma gerência dedicada ao sucesso e implementação do novo contrato**, e à prospecção de **novas oportunidades no setor**.

Segue abaixo o fluxo da operação:



AQUISIÇÃO FINARGE

A Finarge Apoio Marítimo é uma empresa brasileira de navegação fundada em 2008 como subsidiária da empresa italiana Finarge Armamento Genovese, que por sua vez foi estabelecida em 1981 pela também italiana Rimorchiatori Riuniti, empresa especializada na operação de rebocadores em terminais portuários da Itália, além de operações de apoio marítimo, auxílio a emergências e reboque de navios em alto mar.

A partir desta transação, a CBO assumirá integralmente as operações e ativos da Finarge Apoio Marítimo e, além disso, passará a ter mais 5 (cinco) embarcações próprias em sua frota, compreendendo: (i) da empresa brasileira Finarge Apoio Marítimo Ltda., dona de 1 (uma) embarcação de bandeira brasileira do tipo AHTS (Anchor Handling Tug Supply); e (ii) de 4 (quatro) embarcações de bandeira estrangeira do tipo AHTS pertencentes à italiana Finarge Armamento Genovese SRL, totalizando 5 (cinco) embarcações do tipo AHTS na transação.

Com a conclusão desta aquisição, a CBO passará a ter uma frota de 40 (quarenta) embarcações, além da maior frota de AHTS em operação no Brasil, composta por 14 (quatorze) embarcações. Vale ressaltar que duas das embarcações adquiridas já eram operadas pela CBO, mas deixam de ser operadas via *bareboat* para integrarem a frota própria da Companhia. A CBO assume também os contratos já firmados com a Petrobras para 4 (quatro) das embarcações adquiridas, que variam de 2 (dois) a 4 (quatro) anos. De acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil, a transação está sendo tratada contabilmente como uma compra de ativo. O encerramento (closing) desta transação está previsto para ocorrer em cerca de 30 dias a partir da data do signing (11/08/2021) sujeita a condições precedentes.



AH Camogli

Bandeira original:
Itália

Classe:
AHTS (16.320 BHP)

Ano de construção:
2008



AH Valletta

Bandeira original:
Espanha

Classe:
AHTS (19.000 BHP)

Ano de construção:
2010



AH Giorgio P

Bandeira original:
Brasil

Classe:
AHTS (12.000 BHP)

Ano de construção:
2008

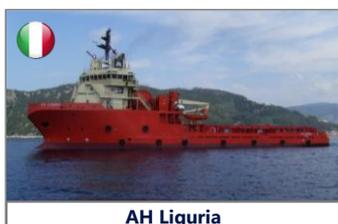


AH Varazze

Bandeira original:
Itália

Classe:
AHTS (19.000 BHP)

Ano de construção:
2014



AH Liguria

Bandeira original:
Itália

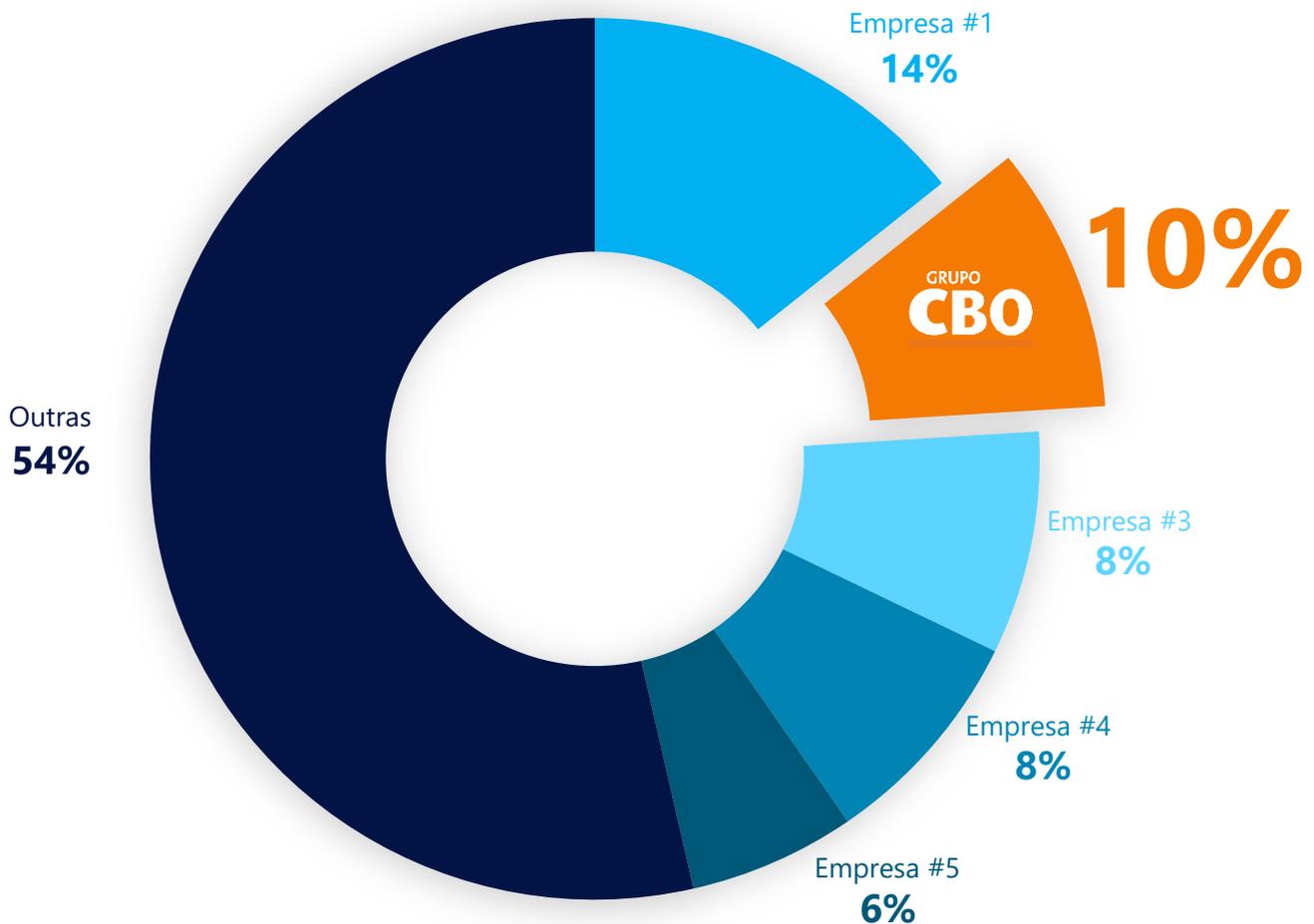
Classe:
AHTS (16.320 BHP)

Ano de construção:
2008



COMO ESTAMOS POSICIONADOS

Expertise na operação de embarcações especializadas para a cadeia de E&P, frota altamente capacitada e especializada para enfrentar os desafios do pré-sal, longo histórico em relações comerciais, elevada previsibilidade de fluxo de caixa, capacidade comprovada de execução de crescimento e resiliência com práticas de governança corporativa estabelecidas, **somos referência no setor de afretamento de embarcações** para suporte à indústria de óleo e gás, sendo o segundo maior operador brasileiro de apoio marítimo, de acordo com informações consolidadas da ABEAM, informações públicas e informações da Companhia, com cerca de 10% de market share. Após a conclusão da transação de M&A, a CBO passará a ter 11% de market share.



Fonte: Relatório ABEAM, Junho 2021; Informações públicas; e Informações da Companhia.

GOVERNANÇA E QSMS

O respeito à vida humana é um dos nossos pilares

Não colocamos a segurança das pessoas em risco para alcançarmos nossos resultados. O Grupo CBO está comprometido com o crescimento sustentável, operação segura e prevenção do impacto ambiental em toda a cadeia operacional, de modo a garantir proteção de funcionários, clientes e das comunidades onde realiza seus serviços. Para assegurar esse objetivo, a direção da CBO se compromete a adotar a [Política da Qualidade, Segurança, Saúde e Proteção Ambiental](#), aplicável a todos os níveis da Empresa, seja a bordo, seja em terra.

Adotamos medidas de redução de índices de acidentes e riscos operacionais, por meio de um plano diretor com núcleo operacional e corporativo, e com o pilar de segurança comportamental.

Também mantemos os certificados de Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2015); Gestão Ambiental (ISO 14001:2015) e Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (OHSAS 18001:2007), buscando em 2021 a obtenção da ISO 45000, voltada para segurança.

Segue abaixo a evolução dos nossos **Indicadores de QSMS em 6M21**:



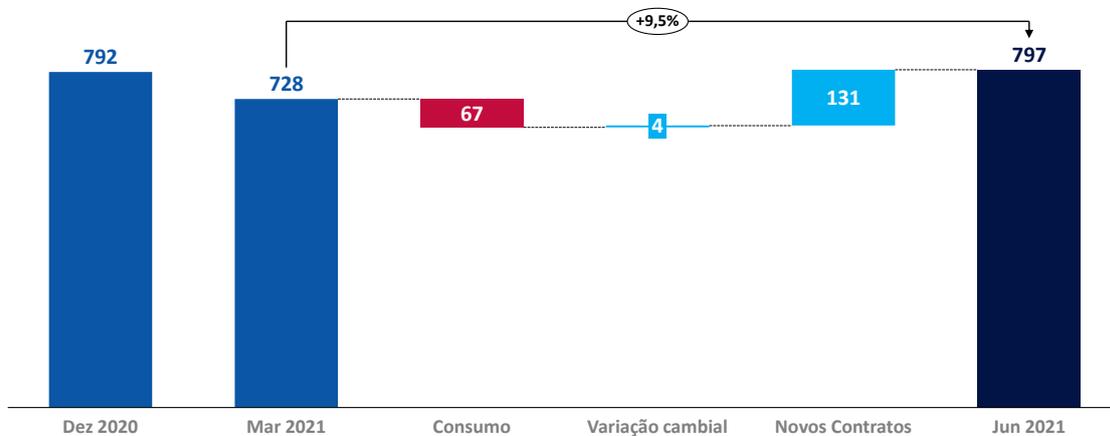
1. Boletim de avaliação de desempenho
2. Índice de satisfação do cliente
3. Taxa de acidentes registráveis

DESEMPENHO OPERACIONAL

Seguimos mantendo o alto nível de excelência em nossas operações e entregando resultados excelentes, com uma alta taxa de sucesso na conquista de novos contratos.

Backlog

Terminamos o primeiro semestre de 2021 com backlog de cerca de US\$ 757 milhões, sendo que 2 novos contratos foram assinados em julho e agosto, atingindo um backlog total de US\$ 797 milhões, assumindo no cálculo data-base de 30 de junho de 2021. No gráfico abaixo, apresentamos a abertura da variação do backlog ao longo do trimestre, além da tabela posterior, que apresenta a composição do nosso backlog atual por tipo de embarcação:



Classe	# Embarcações	% Embarcações Contratadas	US\$ '000
			Backlog
AHTS 	11	100%	516
PSV 	19	89%	188
RSV 	4	75%	92
OSRV 	3	33%	1
Total	37		797

Continuamos mapeando e aproveitando novas oportunidades, convertendo nosso pipeline em contratos com clientes e aquisições de embarcações e sempre focados em buscar cada vez mais.



Por dentro dos indicadores operacionais da CBO

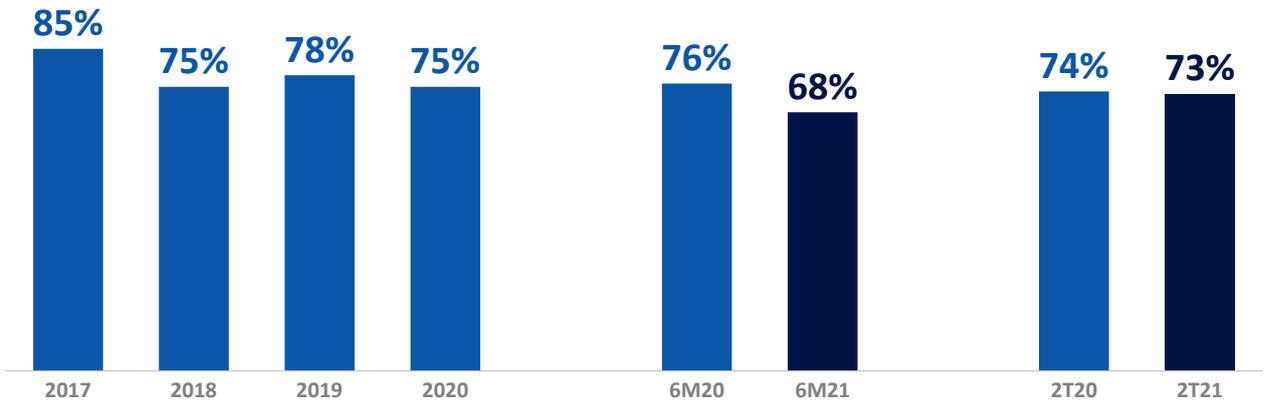


TAXA DE UTILIZAÇÃO = $\frac{\text{Dias em tempo operacional de contrato}^*}{\text{Total de dias disponíveis (considerando todas as embarcações da frota)}^*}$

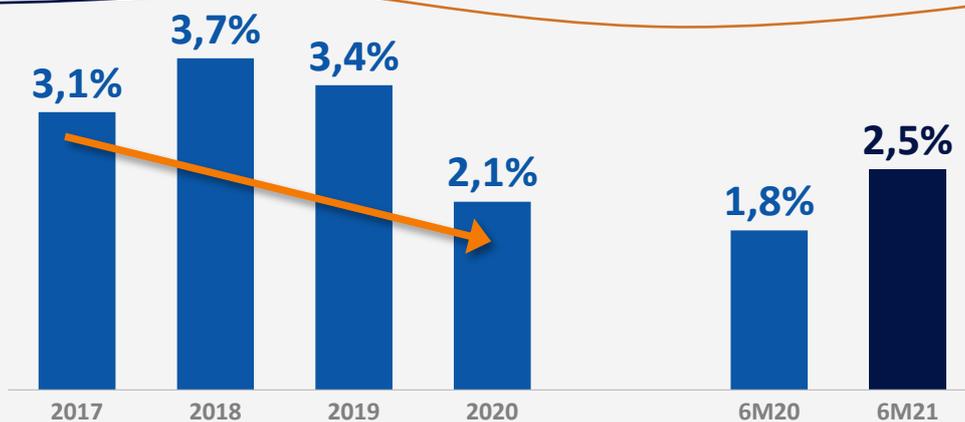
* ponderados pela quantidade de dias de cada mês

REMUNERAÇÃO DO CONTRATO = **UPTIME** × day rate

Taxa de ocupação da frota (%)



DOWNTIME



DESEMPENHO FINANCEIRO

A Companhia, à luz do CPC 02, adota às Demonstrações Financeiras consolidadas o dólar norte-americano (US\$), pois a moeda representa com maior fidedignidade os efeitos econômicos das transações, eventos e condições subjacentes do Grupo CBO. Os itens incluídos nas Demonstrações Financeiras do Grupo CBO em 30 de junho de 2021 foram reconhecidos em dólares norte-americanos (US\$) que é a moeda funcional, e apresentados em reais (R\$), uma vez que é a moeda de circulação do país.

Dessa forma, ao longo do Release vamos comentar os resultados da CBO em US\$, e ao final, como anexo, também disponibilizaremos as demonstrações financeiras em R\$.

DRE Consolidado (US\$ mil)	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Receitas de serviços prestados	61.575	63.141	-2,5%	118.478	134.209	-11,7%
Custos dos serviços prestados	(29.522)	(30.400)	-2,9%	(60.649)	(64.904)	-6,6%
Lucro bruto	32.053	32.741	-2,1%	57.829	69.305	-16,6%
Despesas gerais e administrativas	(6.071)	(5.438)	11,6%	(13.023)	(11.409)	14,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	3.626	(904)	-501,1%	4.240	(1.424)	-397,8%
Resultado Operacional	29.609	26.399	12,2%	49.047	56.472	-13,1%
Resultado financeiro	2.674	(8.084)	-133%	(15.816)	(46.717)	-66,1%
Lucro antes do IR/CSLL	32.282	18.315	76,3%	33.230	9.755	240,6%
IR & CSLL	(7.363)	(9.912)	-25,7%	(11.950)	(3.386)	252,9%
Lucro líquido do período	24.920	8.403	196,6%	21.281	6.369	234,1%
IR & CSLL	7.363	9.912	-25,7%	(11.950)	(3.386)	252,9%
Resultado financeiro	(2.674)	8.084	-133,1%	(15.816)	(46.717)	-66,1%
Depreciação, Amortização e Impairment	17.651	198	8814,6%	89.863	118.249	-24,0%
Itens de Ajuste (*)	120	18.555	-99,4%	(42)	19.201	-100,2%
EBITDA Ajustado	47.381	45.152	4,9%	83.336	93.716	-11,1%

Receita Líquida

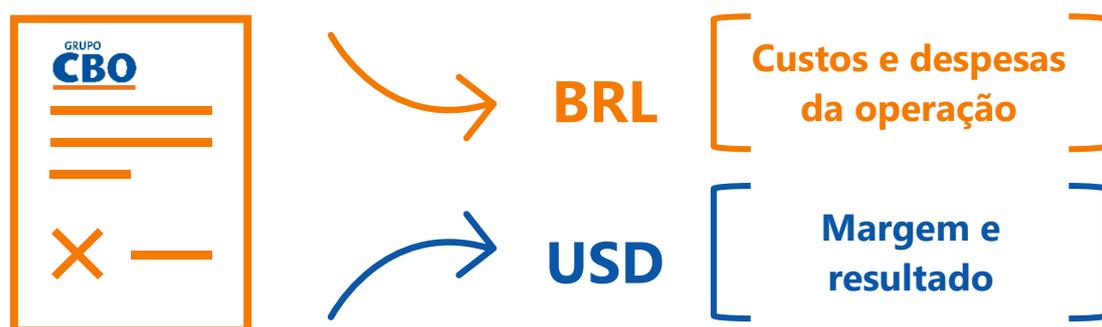


O primeiro semestre do ano de 2021 foi marcado por uma grande conquista, principalmente nas áreas de operações e comercial, devido à assinatura do primeiro contrato de Logística Integrada com a Petrobras no Brasil. Contudo, no segundo trimestre a CBO apresentou uma leve queda em seus resultados, mas conseguiu melhorar a sua rentabilidade, conforme demonstrado pelo aumento da margem EBITDA em 5 p.p. atingindo 77%.

No acumulado do ano, a receita líquida apresentou uma redução de 11,7%, justificado principalmente por: redução de: (i) US\$ 3,2 milhões referentes aos novos contratos; (ii) US\$ 8,7 milhões referentes a barcos que estavam contratados no primeiro semestre de 2020 e que não estão contratados em 2021; (iii) US\$ 2,8 milhões referente a perda de receita devido a Downtime; (iv) US\$ 4,1 milhões com referentes a desvalorização do Real frente ao Dólar e (v) US\$ 0,7 referentes a outros fatores; sendo compensados por (vi) início da operação de Logística Integrada representando US\$ 1,9 milhões; e (vii) reajuste de taxas de contratos vigentes de US\$ 1,9 milhões.

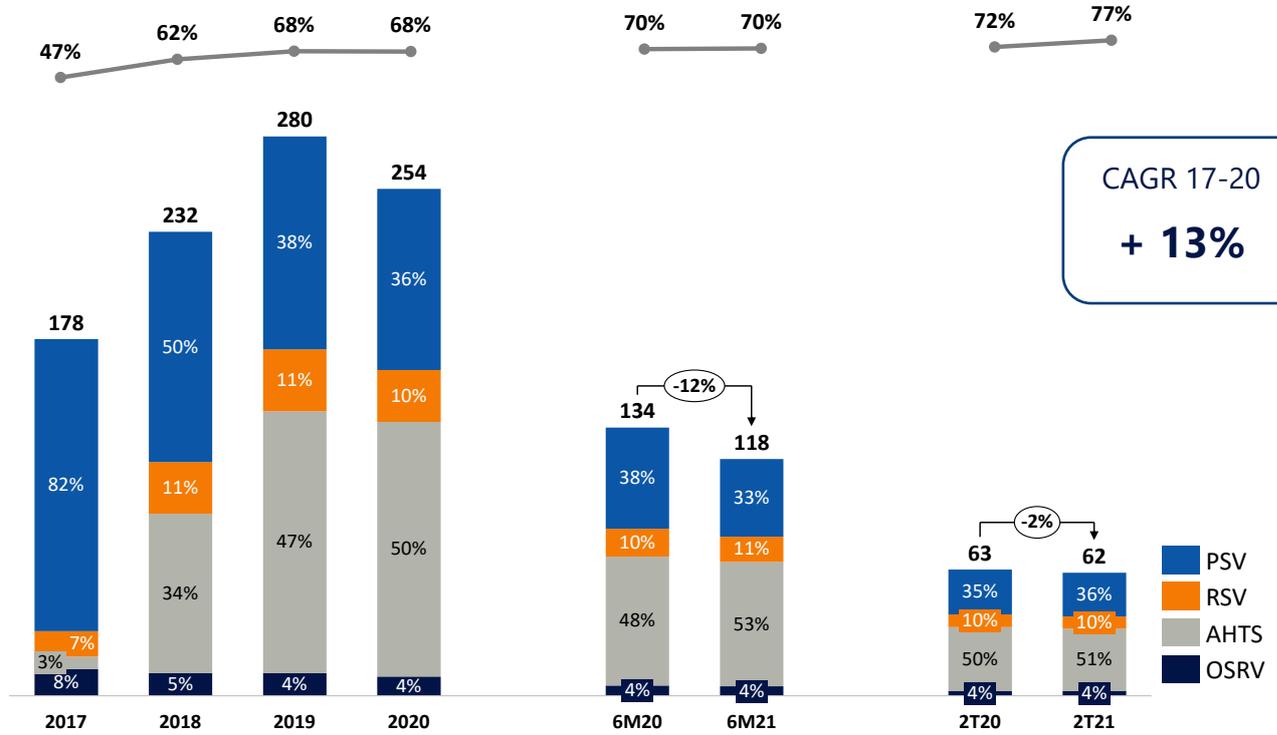
Cabe ressaltar que os preços dos contratos do Grupo CBO são intencionalmente fixados em dólares, mas separando a receita em duas partes: uma em real (tipicamente a menor parcela), e outra em dólares (tipicamente a maior parcela).

A parcela em Reais da receita de contratos é calculada de maneira a compensar todos os custos e despesas em real, fazendo com que a Companhia tenha sua margem, e, portanto, seu resultado, dolarizado. Dessa forma, as variações do câmbio em seu fluxo de caixa e em seu EBITDA Ajustado calculados em dólar são minimizadas.

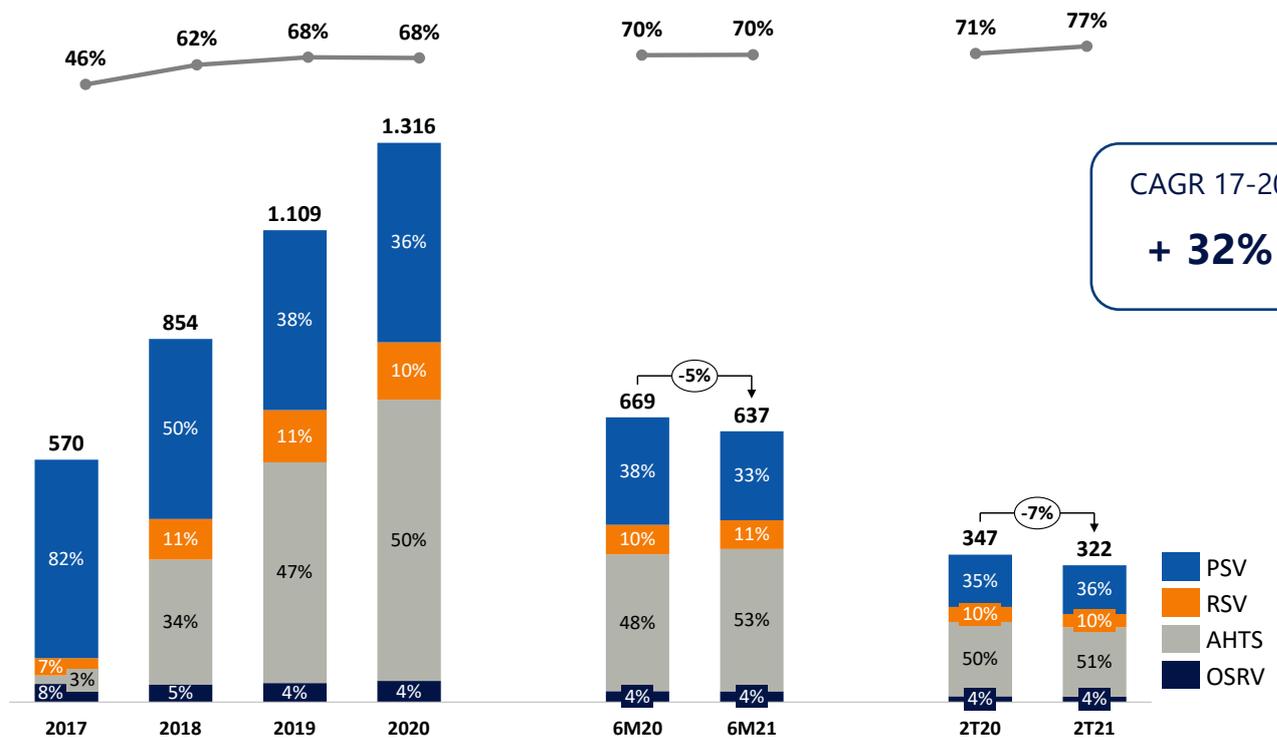


Receita Líquida (\$ em milhões) x Margem EBITDA (%)

US\$ (MM)



R\$ (MM)

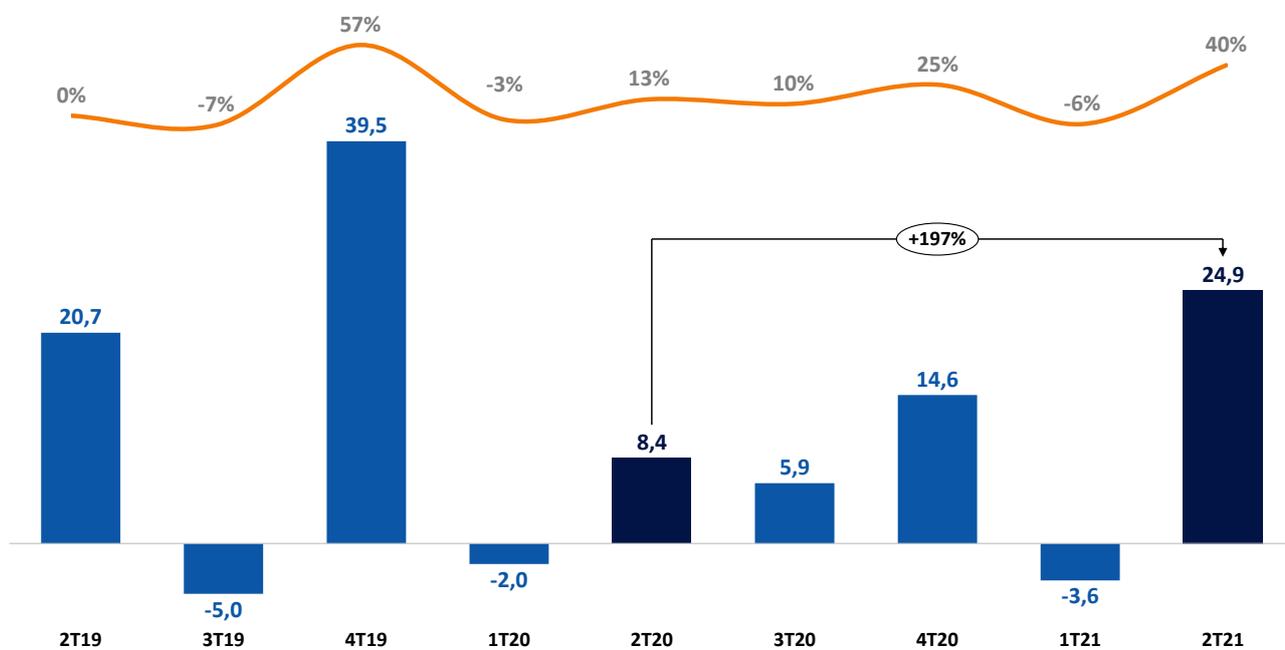


Lucro Líquido



A Companhia apresentou no **segundo trimestre de 2021 um lucro de US\$ 24,9**, 197% superior ao apresentado no 2T20, explicado por um melhor resultado operacional, com o EBITDA 4,9% acima do 2T20, além do impacto positivo da variação cambial na comparação entre os períodos.

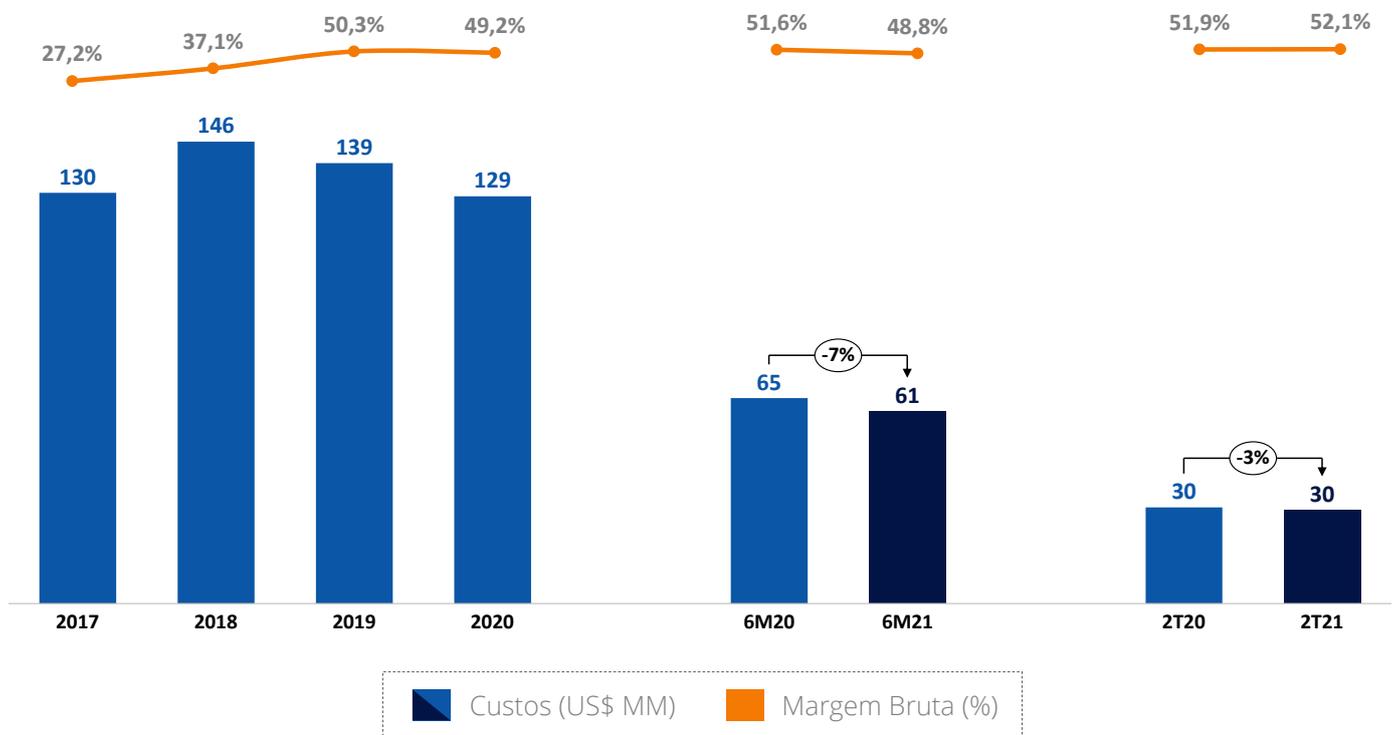
Lucro (US\$ MM) x Margem de lucro (%)



■ Lucro (US\$ MM)
 — Margem de lucro (%)

Custos dos Serviços Prestados

Os custos da Companhia obtiveram uma **redução de US\$ 4,2 milhões de devido** a: (i) aumento dos créditos de US\$ 6,8 milhões referentes a PIS / COFINS na entrada do imobilizado e reconhecimento do REINTEGRA transitado em julgado; (ii) redução no custo de US\$ 2,9 milhões com o volume de barcos descontratados; (iii) US\$ 1,7 milhão por uma desvalorização do Real frente ao Dólar. Sendo compensados pelo aumento nos custos de (iv) US\$ 1,7 milhões referente a novos contratos de operação; (v) US\$ 0,8 milhão devido aos custos do novo segmento de Logística Integrada; (vi) US\$ 0,5 milhões com depreciação; (vii) US\$ 4,2 milhões com os custos de pessoal.



Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (US\$ mil)	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Despesas gerais e administrativas	(6.071)	(5.438)	11,6%	(13.023)	(11.409)	14,1%
% Receita	-9,9%	-8,6%	-1 p.p	-11,0%	-8,5%	-2 p.p
Outras despesas operacionais, líquidas	3.626	(904)	-501,1%	4.240	(1.424)	-397,8%
% Receita	5,9%	-1,4%	7 p.p	3,6%	-1,1%	5 p.p
Total Despesas	(2.444)	(6.342)	-61%	(8.782)	(12.833)	-32%
% Receita	-4,0%	-10,0%	6 p.p	-7,4%	-9,6%	2 p.p

No primeiro semestre, as **Despesas gerais e administrativas** apresentaram um aumento de US\$ 1,6 milhão tendo como principais impactos (i) Redução no custo de depreciação de US\$ 2,1 milhões devido a economia gerada com venda do estaleiro Oceana sendo compensados pelo (ii) o aumento de US\$ 3,5 milhões com gastos referentes ao combate ao COVID-19, que deverão continuar impactando o resultado da Companhia até o final do ano; (iii) US\$ 0,9 milhão referente a projetos de melhorias; (iv) US\$ 1,2 milhões de outros fatores.

As **Outras despesas operacionais** encerram o primeiro semestre de 2021 com US\$ 4,2 milhões com aumento de US\$ 5,6 milhões quando comparado com 2020 destacando como principais ocorrências (i) a redução de US\$ 1,3 milhões referente ao resultado negativo na venda de ativos no ano de 2020; (ii) o aumento nos créditos tributários de US\$ 3,0 milhões; e (iii) US\$ 1,3 de outros fatores.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (US\$ mil)	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Receitas Financeiras	1.308	3.179	-58,8%	4.206	14.185	-70,3%
Despesas Financeiras	(13.315)	(12.471)	6,8%	(22.482)	(23.536)	-4,5%
Resultado com derivativos	(2.765)	(436)	534,2%	(3.411)	(1.027)	232,1%
Variação cambial, líquida	17.445	1.644	961,1%	5.870	(36.339)	-116,2%
Resultado Financeiro	2.674	(8.084)	-133,1%	(15.816)	(46.717)	-66,1%

O resultado financeiro de 2021 foi negativo em US\$ 15,8 milhões, porém apresentou uma melhora significativa quando comparado ao ano anterior. Os principais fatores que afetaram esta variação foram: (i) a liquidação antecipada dos financiamentos obtidos para a construção do Estaleiro Oceana, o que gerou uma redução de US\$ 3,0 milhões na despesa com juros; (ii) redução de US\$ 1,4 nos custos de IOF e PIS/COFINS sobre operações financeiras; (iii) redução de US\$ 42,2 milhões, referente ao impacto da depreciação do Dólar



frente ao Real; sendo compensados com: (iv) um aumento na despesa de US\$ 2,4 milhões com derivativos; (v) redução no montante das rendimentos nas aplicações financeiras de US\$ 13,3 milhões – a redução está diretamente ligada ao fato de aplicações que eram consideradas restritas pela Companhia, foram utilizadas para a liquidação antecipada dos financiamentos para a construção do Estaleiro Oceana.



EBITDA e EBITDA Ajustado

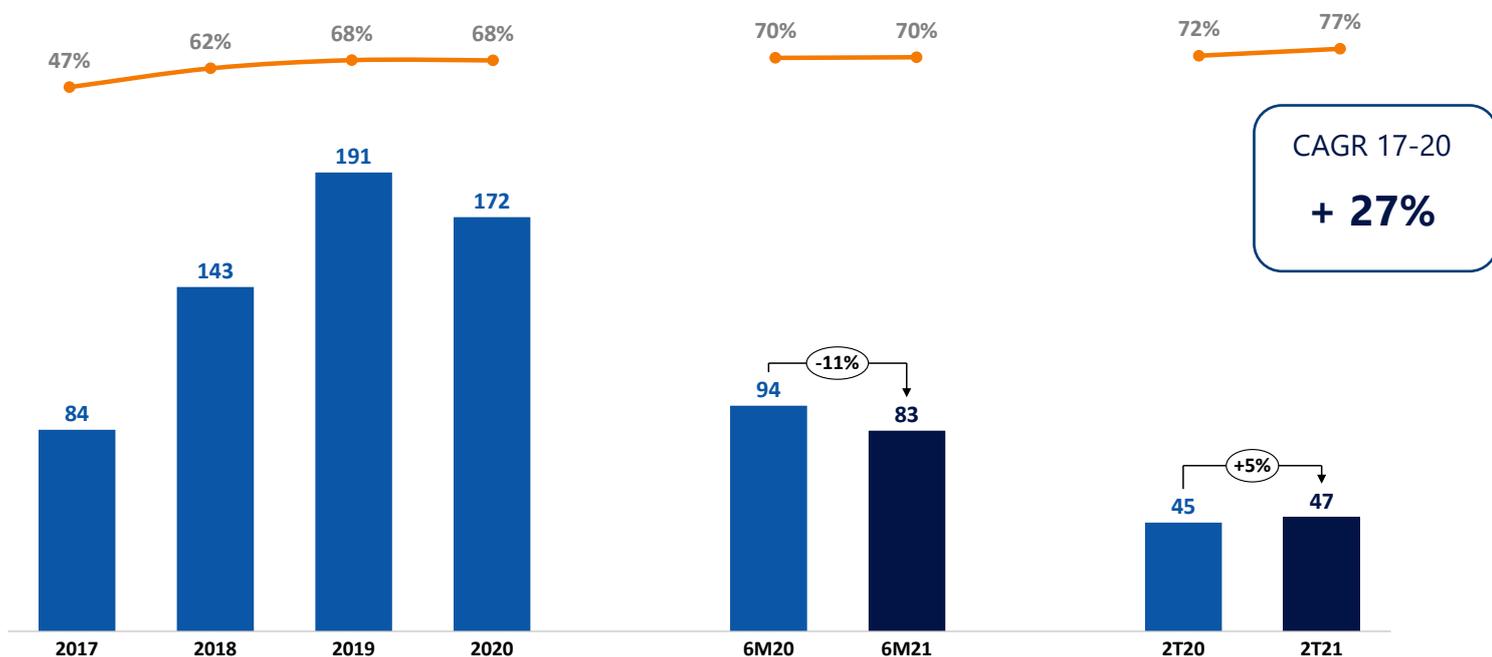
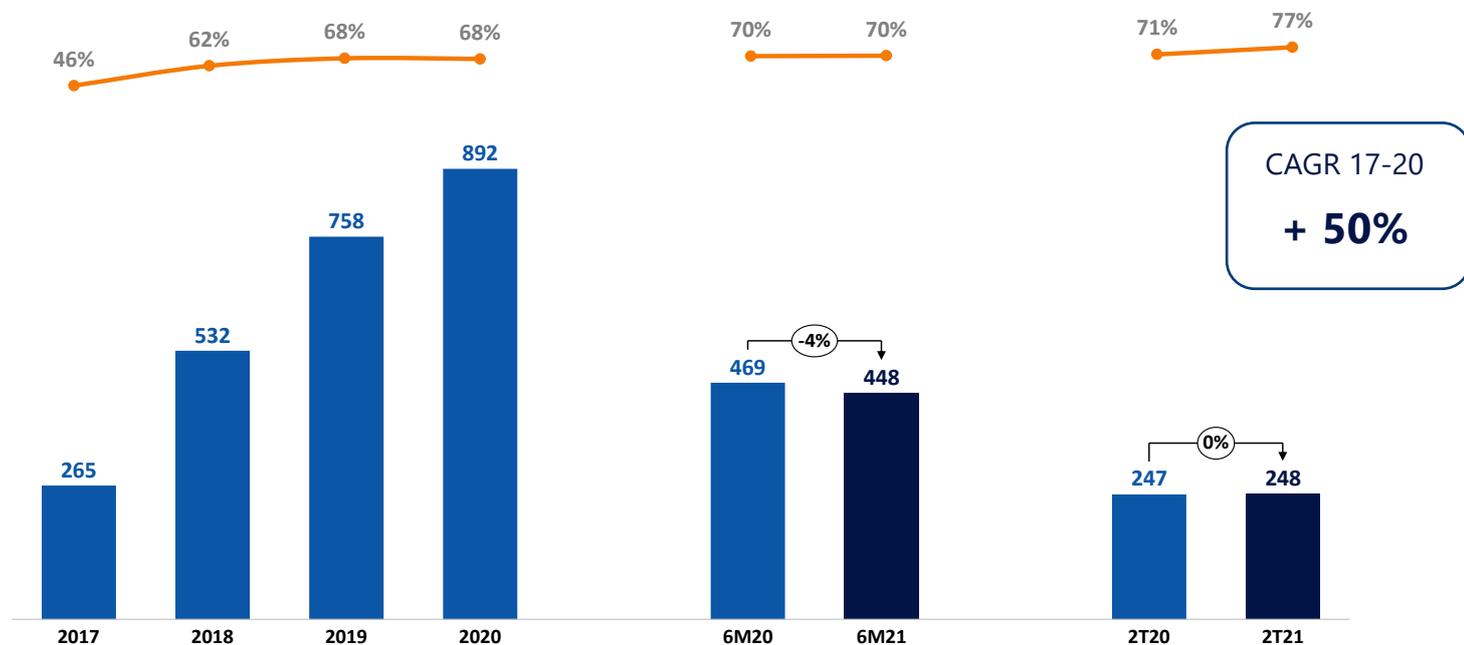


Reconciliação do EBITDA (US\$ mil)	2T21	2T20	%	6M21	6M20	%
Lucro líquido do período	24.920	8.403	196,6%	21.281	6.369	234,1%
IR & CSLL	7.363	9.912	-25,7%	11.950	3.386	252,9%
Resultado financeiro	(2.674)	8.084	-133,1%	15.816	46.717	-66,1%
Depreciação e Amortização	17.651	16.896	4,5%	34.331	34.741	-1,2%
EBITDA	47.261	43.295	9,2%	83.379	91.213	-8,6%
Itens de Ajuste	120	18.555	-99,4%	(42)	19.201	-100,2%
EBITDA Ajustado	47.381	45.152	4,9%	83.336	93.716	-11,1%

*EBITDA é a sigla do termo em inglês Earnings before interest, tax, depreciation and amortization, ou LAJIDA em português que designa o termo Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA ajustado no período findo em 30 de junho de 2021 reduziu em US\$ 10,4 milhões, o que representa uma queda de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior pelas razões já apresentadas ao longo deste release de resultados, porém com manutenção de margem na comparação com o primeiro semestre de 2020 e um incremento de 5 p.p. quando comparamos o 2T21 versus o 2T20.

As operações entre os segmentos do Grupo CBO são eliminadas na apresentação do resultado consolidado.

Evolução EBITDA Ajustado x Margem EBITDA Ajustado (US\$ MM)

Evolução EBITDA Ajustado x Margem EBITDA Ajustado (R\$ MM)


Dívida Líquida

Dívida Líquida (US\$ mil)	6M21	2020	Δ US\$	Δ %
Dívida Bruta	780.618	788.331	(7.713)	-1,0%
Curto Prazo	68.188	62.690	5.498	8,8%
Longo Prazo	712.430	725.641	(13.211)	-1,8%
% Curto	8%	7,6%		1 p.p
% Longo	86,6%	88,2%		-2 p.p
Caixa e equivalentes	(31.838)	(19.672)	(12.166)	61,8%
Aplicações financeiras restritas (*)	(19.685)	(19.399)	(286)	1,5%
Dívida Líquida (US\$ mil)	729.095	749.260	(20.165)	-2,7%
Curto Prazo	36.350	43.018	(6.668)	-15,5%
Longo Prazo	692.745	706.242	(13.497)	-1,9%
EBITDA Ajustado (12 meses)	161.697	172.079	(10.382)	-6,0%
Dívida Líquida / EBITDA	4,5	4,4	0,2	3,6%

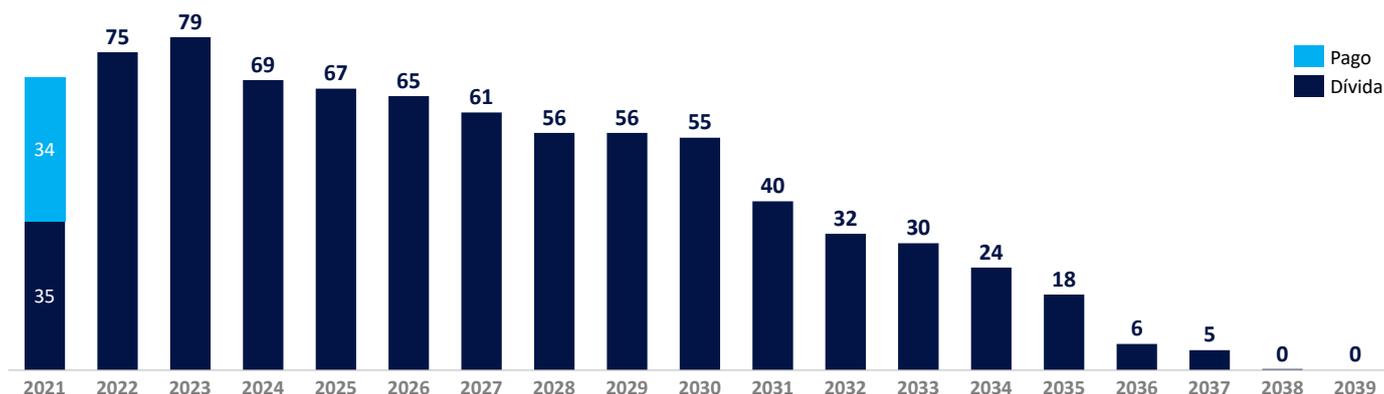
*O Grupo CBO mantém aplicações restritas para garantia de cartas de fianças e empréstimos. Apesar de restritas, essas aplicações não inibem o direito da Companhia de resgate, caso necessário, mediante alteração ou troca de fianças.

A dívida líquida sofreu uma redução de US\$ 20,2 milhões em relação a 31 de dezembro de 2020, refletindo seu processo natural de desalavancagem.

No entanto, o índice Dívida Líquida / EBITDA Ajustado foi acrescido em 0,1 p.p devido à redução do EBITDA Ajustado no primeiro semestre de 2021, resultado de fatores mencionados ao longo deste release de resultados.

Demostramos abaixo o cronograma de amortização de principal da dívida bruta total da Companhia que além de possuir valores decrescentes e concentrados no longo prazo possui um custo médio extremamente competitivo devido a sua captação junto do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

Cronograma de amortização do principal da Dívida (US\$ milhões)



O Grupo CBO possui empréstimos bancários com garantia que contêm cláusulas contratuais restritivas (“covenants”). O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais restritivas pode exigir que o Grupo CBO pague os empréstimos antes da data de vencimento contratual. Cada cláusula contratual restritiva é monitorada regularmente pela Tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

Ao longo do primeiro semestre de 2021, a Companhia cumpriu todos os seus *covenants* contratuais.

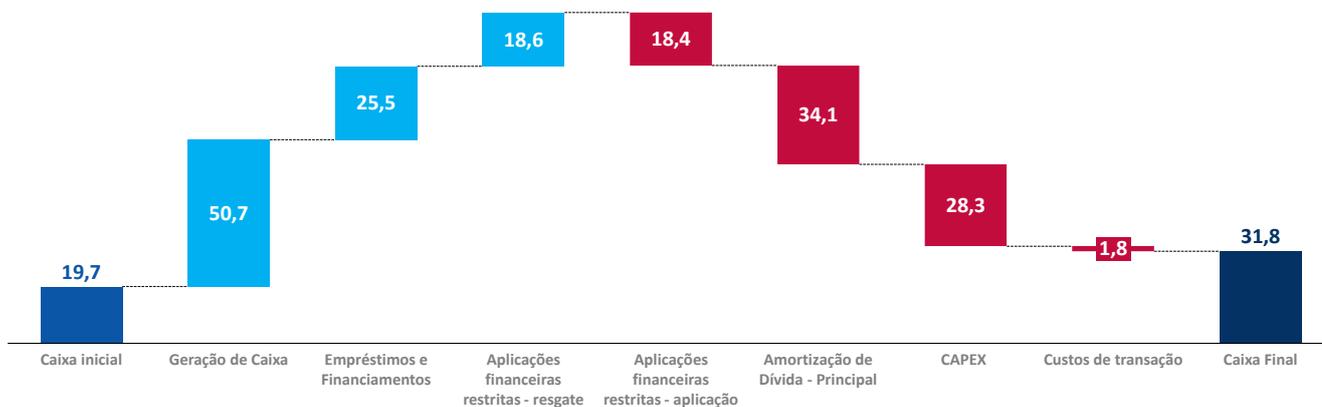
Fluxo de Caixa

Apresentamos no 1S21 uma geração de caixa operacional líquida no montante de US\$ 50,7 milhões, contra US\$ 60,4 milhões no 1S20, uma queda de 16,0%. No período, o gasto com CAPEX atingiu US\$ 28,3 milhões, principalmente pela docagem e upgrades nas embarcações.

As principais movimentações em atividades de financiamento estão destacadas abaixo:

- 1) Captação de empréstimo: US\$ 25,5 milhões.
- 2) Amortização de dívida: US\$ 34,1 milhões.

Fluxo de Caixa (US\$ milhões)





ANEXO

Demonstrações Financeiras (US\$)

Demonstração de Resultado (US\$)

DRE (US\$ mil)	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Receitas de serviços prestados	61.575	63.141	-2,5%	118.478	134.209	-11,7%
Custos dos serviços prestados	(29.522)	(30.400)	-2,9%	(60.649)	(64.904)	-6,6%
Lucro bruto	32.053	32.741	-2,1%	57.829	69.305	-16,6%
Despesas gerais e administrativas	(6.071)	(5.438)	11,6%	(13.023)	(11.409)	14,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	3.626	(904)	-501,1%	4.240	(1.424)	-397,8%
Resultado Operacional	29.609	26.399	12,2%	49.047	56.472	-13,1%
Receitas financeiras	1.308	3.179	-58,8%	4.206	14.185	-70,3%
Despesas financeiras	(13.315)	(12.471)	6,8%	(22.482)	(23.536)	-4,5%
Resultado com derivativos	(2.765)	(436)	534,2%	(3.411)	(1.027)	232,1%
Variação cambial, líquida	17.445	1.644	961,1%	5.870	(36.339)	-116,2%
Resultado financeiro	2.674	(8.084)	-133,1%	(15.816)	(46.717)	-66,1%
Lucro antes do IR/CSLL	32.282	18.315	76,3%	33.230	9.755	240,6%
IR & CSLL	(7.363)	(9.912)	-25,7%	(11.950)	(3.386)	252,9%
Correntes	(1.319)	(665)	98,4%	(2.187)	(3.042)	-28,1%
Diferidos	(6.043)	(9.247)	-34,6%	(9.762)	(344)	2737,9%
Lucro líquido do período	24.920	8.403	196,6%	21.281	6.369	234,1%
IR & CSLL	7.363	9.912	-25,7%	11.950	3.386	252,9%
Resultado financeiro	(2.674)	8.084	-133,1%	15.816	46.717	-66,1%
Depreciação e Amortização	17.651	16.896	4,5%	34.331	34.741	-1,2%
EBITDA	47.261	43.295	9,2%	83.379	91.213	-8,6%
Ajuste de Redução ao Valor Recuperável de Ativos	0	(16.698)	-100,0%	0	(16.698)	-100,0%
Itens de Ajuste (*)	120	18.555	-99,4%	(42)	19.201	-100,2%
EBITDA Ajustado	47.381	45.152	4,9%	83.336	93.716	-11,1%

Balanco Patrimonial Consolidado (US\$)

BP Consolidado (US\$ mil)	6M21	2020	Δ %
Ativo circulante	103.420	75.864	36,3%
Caixa e equivalentes de caixa	31.838	19.672	61,8%
Contas a receber	40.383	34.431	17,3%
Estoques	571	429	33,1%
Tributos sobre o lucro e outros tributos a recuperar	10.976	6.263	75,3%
Instrumentos financeiros derivativos	0	519	-100,0%
Despesas antecipadas	3.998	1.190	236,0%
Contas a receber sobre venda de ativo	7.346	6.963	5,5%
Mobilização de Embarcações	1.357	0	0,0%
Outros ativos	6.951	6.398	8,6%
Ativo não circulante	983.061	979.493	0,4%
Realizável a longo prazo	53.343	44.906	18,8%
Aplicações financeiras restritas	19.685	19.399	1,5%
Contas a receber	0	1.948	-100,0%
Ativo indenizatório	4.002	3.541	13,0%
Tributos sobre o lucro e outros tributos a recuperar	19.513	11.133	75,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	271	4.576	-94,1%
Mobilização de Embarcações	4.510	0	0,0%
Depósitos judiciais	5.362	4.309	24,4%
Imobilizado	926.070	933.009	-0,7%
Intangível	1.175	1.578	-25,5%
Direito de uso	2.473	0	0,0%
Total do Ativo	1.086.481	1.055.357	2,9%
Passivo circulante	93.523	76.486	22,3%
Empréstimos e financiamentos	68.188	62.690	8,8%
Fornecedores e outras contas a pagar	13.226	5.531	139,1%
Passivo de arrendamento	1.325	0	0,0%
Salários e encargos trabalhistas	8.865	7.724	14,8%
Imposto e contribuições a pagar	1.314	541	142,9%
Instrumentos financeiros derivativos	605	0	0,0%
Passivo não circulante	741.180	747.387	-0,8%
Fornecedores e outras contas a pagar	2	5	-60,0%
Passivo de arrendamento	1.276	0	0,0%
Empréstimos e financiamentos	712.430	725.641	-1,8%
Provisão de contingências	6.132	5.520	11,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.340	16.221	31,6%
Patrimônio Líquido	251.778	231.484	8,8%
Capital social	293.633	293.633	0,0%
Reserva de capital	73.163	74.081	-1,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	2.989	3.058	-2,3%
Prejuízos acumulados	(118.007)	(139.288)	-15,3%
Total do Passivo e PL	1.086.481	1.055.357	2,9%



Fluxo de Caixa Consolidado (US\$)

DFC Consolidado (US\$ mil)	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido do exercício	24.920	8.403	153%	21.281	6.369	234%
Ajustes do lucro líquido:						
Depreciação e amortização	17.651	16.896	4%	34.331	34.741	-1%
Provisão (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável de ativos	0	(16.698)	-100%	0	(16.698)	-100%
Despesa conforme contrato de compra e venda	325	(95)	-442%	151	(666)	-123%
Provisão de direitos sobre valorização de investimentos e opções canceladas	(918)	(5)	18260%	(918)	38	-2516%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	7.363	9.912	-26%	11.950	3.386	253%
Resultado com derivativos líquidos	723	436	66%	1.124	1.027	9%
Resultado na venda de ativo fixo	0	8.712	-100%	0	8.694	-100%
Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita	4.898	(920)	-632%	2.120	(11.160)	-119%
Juros, variações cambiais apropriados e outros	1.702	19.893	-91%	16.729	38.163	-56%
Redução (aumento) nos ativos:						
Contas a receber	(3.585)	191	-1977%	(4.004)	2.854	-240%
Estoques	(94)	(349)	-73%	(142)	(434)	-67%
Tributos a recuperar	(15.068)	(8.247)	83%	(13.094)	6.006	-318%
Despesas antecipadas	704	(2.624)	-127%	(2.808)	(2.382)	18%
Depósitos judiciais	(1.110)	2	-55600%	(1.053)	425	-348%
Contas a receber sobre venda de ativo	(945)	0	0%	(383)	0	0%
Mobilização de Embarcações	(3.859)	0	0%	(5.867)	0	0%
Outros ativos	(655)	719	-191%	(553)	2.157	-126%
Aumento (redução) nos passivos:						
Fornecedores e outras contas a pagar	(723)	3.415	-121%	7.692	2.142	259%
Salários e encargos trabalhistas	2.426	3.476	-30%	1.141	1.578	-28%
Impostos e contribuições a pagar	622	(3.293)	-119%	773	1.760	-56%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	34.378	39.823	-14%	68.471	78.000	-12,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.319)	(3.042)	-57%	(2.187)	(3.042)	-28%
Juros recebidos	(3.315)	(332)	898%	(1.809)	2.221	-181%
Juros pagos	(6.996)	(8.129)	-14%	(13.751)	(16.813)	-18%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	22.748	28.320	-20%	50.724	60.365	-16,0%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(14.220)	(6.080)	134%	(28.309)	(10.196)	178%
Venda de ativo imobilizado	0	1.568	-100%	0	1.580	-100%
Aplicações financeiras restritas - aplicação	(18.365)	(305)	5921%	(18.365)	(305)	5921%
Aplicações financeiras restritas - resgate	18.583	970	1816%	18.583	1.694	997%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(14.001)	(3.848)	264%	(28.091)	(7.227)	289%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Captação de empréstimos e financiamentos	0	0	0%	25.450	0	0%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(18.034)	(19.135)	-6%	(34.145)	(43.270)	-21%
Custos de transação de financiamento pagos	(1.183)	(1.438)	-18%	(1.770)	(1.543)	15%
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	0	(222)	-100%	0	(620)	-100%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(19.217)	(20.795)	-8%	(10.466)	(45.433)	-77%
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDO	(10.472)	3.677	-385%	12.167	7.705	58%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	42.311	27.542	54%	19.672	26.359	-25%
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	(1)	8.410	-100%	(1)	5.565	-100%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	31.838	39.629	-20%	31.838	39.629	-20%



ANEXO

Demonstrações Financeiras (R\$)

Demonstração de Resultado (R\$)

DRE (R\$ mil)	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Receitas de serviços prestados	321.805	346.539	-7,1%	636.806	669.291	-4,9%
Custos dos serviços prestados	(153.916)	(164.439)	-6,4%	(325.159)	(319.210)	1,9%
Lucro bruto	167.889	182.100	-7,8%	311.647	350.081	-11,0%
Despesas gerais e administrativas	(32.959)	(29.048)	13,5%	(71.338)	(56.102)	27,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	18.997	429	4328,2%	22.118	(1.879)	-1277,1%
Resultado Operacional	153.927	153.481	0,3%	262.427	292.100	-10,2%
Receitas financeiras	6.955	17.250	-59,7%	22.812	70.366	-67,6%
Despesas financeiras	(68.857)	(66.602)	3,4%	(120.161)	(117.528)	2,2%
Resultado com derivativos	(14.028)	(2.287)	513,4%	(17.324)	(4.569)	279,2%
Variação cambial, líquida	91.983	3.001	2965,1%	28.331	(173.125)	-116,4%
Resultado financeiro	16.053	(48.638)	-133,0%	(86.342)	(224.854)	-61,6%
Lucro antes do IR/CSLL	169.980	104.843	62,1%	176.085	67.246	161,9%
IR & CSLL	(39.098)	(18.339)	113,2%	(64.364)	(17.577)	266,2%
Correntes	(6.910)	(3.719)	85,8%	(11.782)	(15.884)	-25,8%
Diferidos	(32.189)	(14.620)	120,2%	(52.583)	(1.693)	3005,9%
Lucro líquido do período	130.881	86.504	51,3%	111.720	49.669	124,9%
IR & CSLL	39.098	18.339	113,2%	64.364	17.577	266,2%
Resultado financeiro	(16.054)	48.638	-133,0%	86.341	224.856	-61,6%
Depreciação e Amortização	94.020	91.129	3,2%	186.148	170.588	9,1%
EBITDA	247.945	244.610	1,4%	448.573	462.690	-3,1%
Ajuste de Redução ao Valor Recuperável de Ativos	0	(65.804)	-100,0%	0	(65.804)	-100,0%
Itens de Ajuste (*)	411	68.591	-99,4%	(324)	71.924	-100,5%
EBITDA Ajustado	248.356	247.396	0,4%	448.248	468.809	-4,4%

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$)

BP Consolidado (R\$ mil)	6M21	2020	Δ %
Ativo circulante	517.381	394.251	31,2%
Caixa e equivalentes de caixa	159.310	102.232	55,8%
Contas a receber	201.999	178.925	12,9%
Estoques	2.856	2.228	28,2%
Tributos sobre o lucro e outros tributos a recuperar	54.905	32.543	68,7%
Instrumentos financeiros derivativos	0	2.699	-100,0%
Despesas antecipadas	19.998	6.191	223,0%
Contas a receber sobre venda de ativo	36.747	36.186	1,6%
Mobilização de Embarcações	6.786	0	0,0%
Outros ativos	34.780	33.247	4,6%
Ativo não circulante	4.917.463	5.090.363	-3,4%
Realizável a longo prazo	266.831	233.363	14,3%
Aplicações financeiras restritas	98.470	100.811	-2,3%
Contas a receber	0	10.125	-100,0%
Ativo indenizatório	20.017	18.400	8,8%
Tributos sobre o lucro e outros tributos a recuperar	97.609	57.855	68,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.356	23.778	-94,3%
Mobilização de Embarcações	22.560	0	0,0%
Depósitos judiciais	26.819	22.394	19,8%
Imobilizado	4.632.385	4.848.802	-4,5%
Intangível	5.876	8.198	-28,3%
Direito de uso	12.371	0	0,0%
Total do Ativo	5.434.844	5.484.614	-0,9%
Passivo circulante	467.843	397.473	17,7%
Empréstimos e financiamentos	341.090	325.783	4,7%
Fornecedores e outras contas a pagar	66.180	28.741	130,3%
Passivo de arrendamento	6.629	0	0,0%
Salários e encargos trabalhistas	44.347	40.139	10,5%
Imposto e contribuições a pagar	6.571	2.810	133,8%
Instrumentos financeiros derivativos	3.026	0	0,0%
Passivo não circulante	3.707.532	3.883.947	-4,5%
Fornecedores e outras contas a pagar	11	28	-60,7%
Passivo de arrendamento	6.384	0	0,0%
Empréstimos e financiamentos	3.563.716	3.770.938	-5,5%
Provisão de contingências	30.675	28.687	6,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	106.746	84.294	26,6%
Patrimônio Líquido	1.259.469	1.203.194	4,7%
Capital social	1.137.771	1.137.771	0,0%
Reserva de capital	283.578	287.004	-1,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	188.657	240.676	-21,6%
Prejuízos acumulados	(350.537)	(462.257)	-24,2%
Total do Passivo e PL	5.434.844	5.484.614	-0,9%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$)

DFC Consolidado (R\$ mil)	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido do exercício	130.880	86.504	29%	111.720	49.669	125%
Ajustes do lucro líquido:						
Depreciação e amortização	94.020	91.129	104%	186.148	170.588	9%
Provisão (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável de ativos	0	(65.804)	-100%	0	(65.804)	-100%
Despesa conforme contrato de compra e venda	371	23	1513%	371	23	1513%
Provisão de direitos sobre valorização de investimentos e opções canceladas	(3.426)	0	0%	(3.426)	208	-1747%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	39.098	18.339	251%	64.364	17.577	266%
Resultado com derivativos líquidos	3.696	2.285	151%	5.725	4.567	25%
Resultado na venda de ativo fixo	0	67.941	-100%	0	67.852	-100%
Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita	25.191	(4.990)	-300%	9.998	(54.709)	-118%
Juros, variações cambiais apropriados e outros	(31.200)	10.136	602%	71.191	270.301	-74%
Redução (aumento) nos ativos:						
Contas a receber	7.648	(3.683)	252%	(12.949)	(24.768)	-48%
Estoques	(140)	249	-352%	(628)	3.405	-118%
Tributos a recuperar	(64.651)	(2.649)	2245%	(62.116)	(6.400)	871%
Despesas antecipadas	6.793	(14.603)	-5%	(13.807)	(14.617)	-6%
Depósitos judiciais	(2.596)	(779)	468%	(4.425)	(2.395)	85%
Contas a receber sobre venda de ativo	(280)	0	0%	(561)	0	0%
Mobilização de Embarcações	(17.904)	0	0%	(29.346)	0	0%
Outros ativos	1.103	2.219	-169%	(1.533)	752	-304%
Aumento (redução) nos passivos:						
Fornecedores e outras contas a pagar	(13.290)	17.121	119%	37.422	17.197	118%
Salários e encargos trabalhistas	7.664	20.926	-80%	4.208	21.312	-80%
Impostos e contribuições a pagar	2.676	9.347	-60%	3.761	9.802	-62%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	185.653	233.711	57%	366.118	464.560	-21%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.910)	(15.884)	-26%	(11.782)	(15.884)	-26%
Juros recebidos	(17.135)	(1.810)	392%	(8.897)	11.151	-180%
Juros pagos	(37.244)	(43.060)	73%	(74.608)	(81.336)	-8%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	124.364	172.957	57%	270.831	378.491	-28%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(106.524)	(31.887)	395%	(157.753)	(49.508)	219%
Venda de ativo imobilizado	0	8.439	-100%	0	8.496	-100%
Aplicações financeiras restritas - aplicação	(98.845)	(1.657)	5865%	(98.845)	(1.658)	5862%
Aplicações financeiras restritas - resgate	100.085	5.264	1801%	100.085	8.391	1093%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(105.284)	(19.841)	689%	(156.513)	(34.279)	357%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Captação de empréstimos e financiamentos	0	0	0%	135.979	0	0%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(95.628)	(101.428)	82%	(184.903)	(209.366)	-12%
Custos de transação de financiamento pagos	(5.124)	(4.455)	112%	(9.463)	(7.965)	19%
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	0	(1.174)	-100%	0	(2.928)	-100%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(101.974)	(107.057)	-45%	(58.387)	(220.259)	-73%
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDO	(82.894)	46.059	21%	55.931	123.953	-55%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	241.057	143.182	68%	102.232	106.243	-4%
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	1.147	27.765	-96%	1.147	(13.190)	-109%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	159.310	217.006	-27%	159.310	217.006	-27%



GRUPO
CBO

CONTATO

Marcos Tinti – Diretor Presidente

Rafael Kirsten – Diretor de Relações com Investidores

rafael.kirsten@grupocbo.com.br

Eduarda Castro – Coordenadora de RI

eduarda.castro@grupocbo.com.br

ri@grupocbo.com.br

<https://ri.grupocbo.com.br/>